

Patrimônio cultural nos livros didáticos de história: decolonialidade em foco

Gabriel Armstrong Carvalho de Queirozⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Isaíde Bandeira da Silvaⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Nesta pesquisa temos como objeto de investigação o patrimônio cultural, em especial nos âmbitos: material e imaterial. O nosso objetivo é analisar como o patrimônio é abordado nos livros didáticos de História dos anos finais do Ensino Fundamental, com foco especial na perspectiva decolonial. Partiremos das seguintes indagações: Qual é o conceito de patrimônio que permeia os conteúdos de História nas coleções didáticas aprovadas na última edição do Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD)? A perspectiva decolonial tem espaço na abordagem patrimonial? Fizemos uma investigação documental na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Realizamos uma revisão bibliográfica sobre o patrimônio cultural. Dialogamos com Gonçalves, Santos, Funari e Pelegrini. Tivemos como fonte direta duas coleções de livros didáticos de História das séries finais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Decolonial. Livro didático.

Cultural heritage in history textbooks: decoloniality in focus.

Abstract

In this research we have as object of investigation the cultural heritage, especially in the areas: material and immaterial. Our objective is to analyze how heritage is approached in History textbooks from the final years of Elementary School, with a special focus on the decolonial perspective. We will start from the following questions: What is the concept of heritage that permeates the contents of History in the didactic collections approved in the last edition of the National Book and Didactic Material Program (PNLD)? Does the decolonial perspective have space in the patrimonial approach? We did a documentary investigation in the National Common Curriculum Base (BNCC). We carried out a literature review on cultural heritage. We dialogued with Gonçalves, Santos, Funari and Pelegrini. We had as direct source two collections of History textbooks from the final grades of elementary school.

Keywords: Cultural Heritage, Decolonial. Textbook.

1 Introdução

Uma das formas de viabilizar o acesso às informações históricas é através do livro didático. Por isso, o Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) constitui-se hoje uma das maiores políticas públicas do Brasil tanto em questão de investimento de verbas públicas em educação, quanto em dar acesso ao livro para todos os alunos da Educação Básica de escolas públicas, dos mais diferentes recantos do País. Pensando nisso, a Universidade Estadual do Ceará junto ao programa de bolsas de Iniciação Científica (IC) Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) financiam este projeto, no qual temos como objeto de investigação o patrimônio cultural, em especial nos âmbitos: material e imaterial. O nosso objetivo é analisar como o patrimônio é abordado nos livros didáticos de História dos anos finais do Ensino Fundamental, com foco especial na perspectiva decolonial. É considerável destacar a importância do Livro didático (LD) para a construção do ser, como diz Choppin “um instrumento privilegiado de construção de identidade” (CHOPPIN, 2004, p. 553), sendo assim é de suma importância que o LD proponha um debate sobre o patrimônio de conjectura decolonial, pois, como o autor acima citado diz: “os autores de livros didáticos não são simples espectadores de seu tempo, eles reivindicam um outro status, o agente” (CHOPPIN), 2004, p. 557). Dialogamos também com Santos (2007) e seu “pensamento abissal” para um saber decolonial que nos remete a ideia de dar visibilidade aos conhecimentos e culturas de determinados povos, “Refiro-me aos conhecimentos populares, leigos, plebeus, camponeses ou indígenas do outro lado da linha. Que desaparecem como conhecimentos relevantes ou comensuráveis” (SANTOS, 2009, p. 25). E para compreender sobre patrimônio nos embasamos principalmente em Funari e Pelegrini (2009) que discutem o patrimônio e separam em duas perspectivas, sendo: aquela individual, que perpassa as gerações, através da herança, como os bens imóveis e móveis e também no quesito espiritual através de suas crenças, provérbios, receitas de alimentos e modo de dançar. A segunda perspectiva se refere ao coletivo, porém para entendê-lo precisamos refletir sobre a própria vida coletiva, sendo que a coletividade não é a soma das partes, e sim a constituição de diversos grupos que estão em constante mutação, que tem seus interesses distintos e suas contradições. Debateremos com a ideia de que educação

patrimonial decolonial é de fundamental importância para que haja espaço para o reconhecimento no LD, para compreender a sua função e sua importância como afirmação cultural de um determinado povo.

2 Metodologia

3

Iniciamos com uma revisão bibliográfica para compreender o conceito de patrimônio, decolonial, decolonialidade e livro didático. Depois fomos em busca das coleções que foram analisadas, que de início seriam os livros didáticos das escolas públicas e privadas, mas pela dificuldade de se ter acesso ao material das escolas privadas e por utilizarem outros tipos de materiais, como os apostilados, mudamos a estratégia da pesquisa para que conseguisse atender nosso objetivo, então, tendo em vista a escolha unificada adotada pelo município, buscamos as duas coleções do livro de história, primeira e segunda escolha, acolhida pelo município de Quixadá. Tivemos como fonte de pesquisa para a catalogação as coleções “História Sociedade & Cidadania” da editora FTD, do autor Alfredo Boulos, do último PNLD 2020, os 4 volumes (6ª ao 9º ano) e a coleção da coleção “Historia.Doc” da editora Saraiva, que tem como autores Ronaldo Vainfas et al, também do último PNLD 2020, Sendo analisados os 4 volumes (6ª ao 9ª ano). Totalizando 16 volumes, somando as duas coleções.

Fizemos uma análise onde agrupamos em forma de planilha, na ferramenta Word, as imagens e textos no livro do estudante (LE) ou no Manual do professor (MP) que foram coletadas, a procura de uma perspectiva patrimonial e observando se há espaço para o diálogo na perspectiva decolonial, depois fizemos uma análise mais quantitativa, com gráficos, para discriminar a quantidade, em perspectiva material e imaterial, em que o LD discute este tema.

3 Resultados e Discussões

Observamos que os LD que tivemos como fonte direta desenvolvem o patrimônio cultural, mas em muitas vezes utiliza apenas de forma demonstrativa no

LE, utilizando a imagem apenas como acompanhamento do conteúdo e não problematizando ou dialogando sobre a importância deste patrimônio para a cultura. Na primeira coleção foram catalogadas 94 imagens referentes ao patrimônio cultural, nos 8 volumes, contabilizando 44 imagens de perspectiva imaterial e 50 na perspectiva material, no caso o que mais é mais exposto nesta coleção são os artesanatos, vestuários, modos de se vestir e dançar de povos originários .

4

Na segunda coleção, analisando também os 8 volumes, foram catalogadas 96 imagens sendo 38 na perspectiva imaterial e 58 na perspectiva material, sendo observado nesta coleção uma discrepância maior entre a perspectiva material e imaterial, que no caso, é pouco observado as questões de saberes, danças, culinárias e etc.

4 Considerações finais

Consideramos importante o impacto que o livro possui na educação e construções de identidades, enquanto política pública, dessa forma acreditamos que nosso resultado foi satisfatório, ao considerar a importância que o patrimônio possui na cultura, e poder termos observado nesta análise, mesmo que com uma participação relativamente pequena, a presença do patrimônio em características materiais e imateriais, trazendo em alguns pequenos espaços o patrimônio cultural decolonial.

Referências

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: Sobre o estado da Arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set/dez. 2004.

FUNARI, P. P. A.; PELEGRINI, S. C. A. **Patrimônio histórico e cultural**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2009.

Gonçalves, J. R. S. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS. B. S. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina.SA. Janeiro, 2009.

ⁱ **Gabriel Armstrong Carvalho de Queiroz**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1157-6307>

Universidade Estadual do Ceará

Graduando em História pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista de Iniciação Científica – FUNCAP e participante do projeto de extensão “O professor de história e o patrimônio cultural: faz escuro, mas eu canto.”

Contribuição de autoria: autor

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1588606959795013>

E-mail: estudoestoria@gmail.com

ⁱⁱ **Isaíde Bandeira da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4292-6245>

Universidade Estadual do Ceará/Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

Professora do Curso de Pedagogia da UECE. Professora do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras – MIHL/UECE. E professora do ProfHistória da UERN. Pós-doutora em Educação, pela UFU-MG; Doutora em Educação, pela UFRN; Mestre em História Social, pela UFC; Especialista em Metodologia do Ensino, pela UVA-Ce; Graduada em História, pela UECE

Contribuição de autoria: coautor

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4657180590259054>

E-mail: isaidebandeira@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

QUEIROZ, G. A. C de.; SILVA, I. B da. Patrimônio cultural nos livros didáticos de história: decolonialidade em foco. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-5, 2021.